## 067TL

COMPARAÇÃO ENTRE O CULTIVO DE ASPIRADO ESPLÊNICO E DE LINFONODO NO DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO DE INFECÇÃO POR *LEISHMANIA CHAGASI* EM CÃES.

D.F. Laranjeira, S.M. Barrouin-Melo, J. Trigo, L.C. Pontes-de-Carvalho, Washington L. C. dos-Santos. Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz -FIOCRUZ. Salvador/Bahia.

Introdução: A forma zoonótica da leishmaniose visceral é endêmica e encontra-se em expansão em diversas regiões do mundo. O cão tem sido considerado o principal reservatório urbano da doença. O diagnóstico preciso da infecção no cão é fundamental na prática veterinária e para saúde pública. O diagnóstico da leishmaniose visceral canina (LCV) é baseado em sinais clínicos e testes laboratoriais, porém o exame parasitológico, feito a partir de aspirados de medula óssea, baço ou linfonodo (LN) ainda é considerado o exame definitivo. Entretanto não existe nenhum trabalho comparando a sensibilidade do aspirado de baço e de LN. Objetivo: Comparar a sensibilidade em cultivo de amostras coletadas de LN e de baço. Material e métodos: Foram puncionados 64 cães domiciliados, sorologicamente positivos, de diversas raças e idades, classificados de acordo com o estado clinico em: sintomáticos assintomáticos e polissintomáticos. Todos os animais foram sedados e posicionados em decúbito lateral direito, submetidos à assepsia e puncionados com agulha 40x12 e seringa de 10 ml. As amostras foram cultivadas em meio bifásico contendo ágar sangue e meio Schneider com 20% de soro bovino fetal e examinadas semanalmente durante um mês. Resultados: Dos 64 cães examinados 16 foram negativos nas culturas de LN e baço, 11 foram positivos em ambas e 38 positivos apenas no cultivo de baço. A sensibilidade do cultivo esplênico foi de 97% e do cultivo de LN 23%, ambos utilizando a sorologia como referência. A positividade em cultura esplênica foi mais frequente (p=0.021, Fisher's exact probability test) em animais sintomáticos (29 dos 33 sintomáticos) do que em animais assintomáticos (19 dos 31 cães). Não houve diferenças na positividade da cultura de LN com o estado clínico observado. Conclusão: Estes dados obtidos com L. chagasi contrastam com a alta sensibilidade da cultura do aspirado de linfonodo encontrada em animais infectados com L. infantum conforme dados de literatura.